JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.jb.com.br

ANO 113 ☆ Nº 319 RIO DE JANEIRO ☆ SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 2004 SEGUNDA EDIÇÃO

CORRUPÇÃO NO PLANALTO

Waldomiro derruba defesa de Dirceu

Assessor parlamentar da Casa Civil ano passado, Waldomiro Diniz manteve encontros com o contraventor Carlos Cachoeira, em Brasília. Em entrevista à revista *Época*, o amigo do ministro José Dirceu derrubou a linha de defesa do Planalto. O chefe da Casa Civil alegara que a denúncia de corrupção contra o ex-auxiliar referia-se a fatos anteriores à posse do presidente Lula. O governo, que torcia pela chegada do carnaval para escapar ao turbilhão, viu-se enredado em novas suspeitas. Lula assinou medida provisória suspendendo o funcionamento de bingos e máquinas caça-níqueis. A governadora Rosinha Matheus afastou diretores da Loterj indicados pelo deputado Bispo Rodrigues. **PÁGS. A2, A3, A4 E A5**

Um dia de atropelos

As novas revelações sobre corrupção no governo Lula agitaram a Bolsa de Valores de São Paulo. Os negócios caíram 4%. O dólar foi a mais de R$ 3. No fim do dia, a temperatura baixou. O pregão registrou alta e a moeda americana fechou a R$ 2,95. Em São Paulo, a Justiça abriu ação contra Ricardo Mansur, ex-dono do Mappin, por gestão fraudulenta. **PÁGS. A17 E A18**

EFE

PASSISTAS MIRINS tomaram a Sapucaí e abriram a folia carioca. Hoje será a vez das escolas do Grupo de Acesso

O carnaval pede passagem

A mais festejada *top model* do planeta mostrou que leva jeito mas ainda não domina o samba no pé. Na quadra da Mangueira, Gisele Bündchen ensaiou toques de tamborim e gingou sem fazer feio, mas não estará na Sapucaí. Desembarcou dos Estados Unidos, entrou no ritmo da verde-rosa e desapareceu rumo a alguma praia do Nordeste. Vai perder um espetáculo grandioso. Um total de 32 mil passistas mirins, que aprendem a andar sambando, abriram o carnaval 2004 para orgulho de gerações de foliões das escolas cariocas. Desfilaram, com alegria infantil, estandartes e fantasias na sintonia dos enredos e sem atravessar no Sambódromo. Hoje, 12 escolas do Grupo de Acesso dominam a avenida e abrem alas para as sete do Grupo Especial que revelam alegorias e encantos amanhã. Antes disso, na noite de hoje, o Baile do Copa promete. Turistas e brasileiros vão se esbaldar sob o tema "Áfrika K". Estrangeiros aportam pela manhã no Rio com o *Queen Mary II*, o mais superlativo transatlântico do mundo. **PÁGS. A13, A14 E A16**

Jorge Cecílio

GISELE BÜNDCHEN: "Não fiz curso para sambar", desculpou-se ao tropeçar no samba no pé, na Mangueira

Fla-Flu devolve charme aos gramados

O Campeonato Carioca recupera o brilho e o Maracanã volta a se colorir hoje à tarde para o Fla-Flu que definirá o título da Taça Guanabara. Depois de perder torcedores com mudanças imprevistas de datas, de regras e deslizes administrativos, o clássico volta a atrair os apaixonados. Os 76 mil ingressos foram vendidos. Contra o quarteto estrelar do Flu, a criatividade de Felipe é a aposta do Fla. **CADERNO DE ESPORTE**

Fernando Rabelo

Dias da transgressão, o carnaval convida à quebra de tabus e perdoa pecadilhos. "É o momento de viver utopias", afirma o antropólogo Roberto DaMatta. Como não só de folia se sobrevive, a revista receita cinco técnicas para pôr fim à dor na coluna.

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SEGUNDA
Chuvoso	Chuvoso	Chuvoso
Mín. 24 Máx. 30	Mín. 24 Máx. 31	Mín. 23 Máx. 32

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ **2,00**

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

Reprodução

JORNAL DO BRASIL

DOMINGO GORDO

PRIMEIRA PÁGINA DO 'JB' anunciando a programação para o domingo de carnaval de 1917

PRÓDROMOS DA FOLIA

A festa na pena dos cronistas

No lugar das escolas de samba, cordões, ranchos e clubes como Fenianos. Em vez de 300 ritmistas em batucada, instrumentistas como Pixinguinha animando foliões em préstitos e batalhas de confete na Avenida Central, hoje Rio Branco. Era assim o carnaval no início do século 20, promovido por cronistas como Vagalume, Miúdo e Picareta, do **JB**, que pela coluna *Pródromos da Folia* organizava desfiles de ranchos em frente à sua sede e estimulava o carioca a fazer a festa ocupando a nova cidade, remodelada pelo *bota-abaixo* do prefeito Pereira Passos. Um pouco da história do jornalismo carioca e das mudanças pelas quais passou o "tríduo de Momo" está no **IDÉIAS, PÁGS. 1, 2 E 3**

Caderno B

DE VISUAL NOVO, CIRCO VOADOR ESTÁ PRESTES A DECOLAR

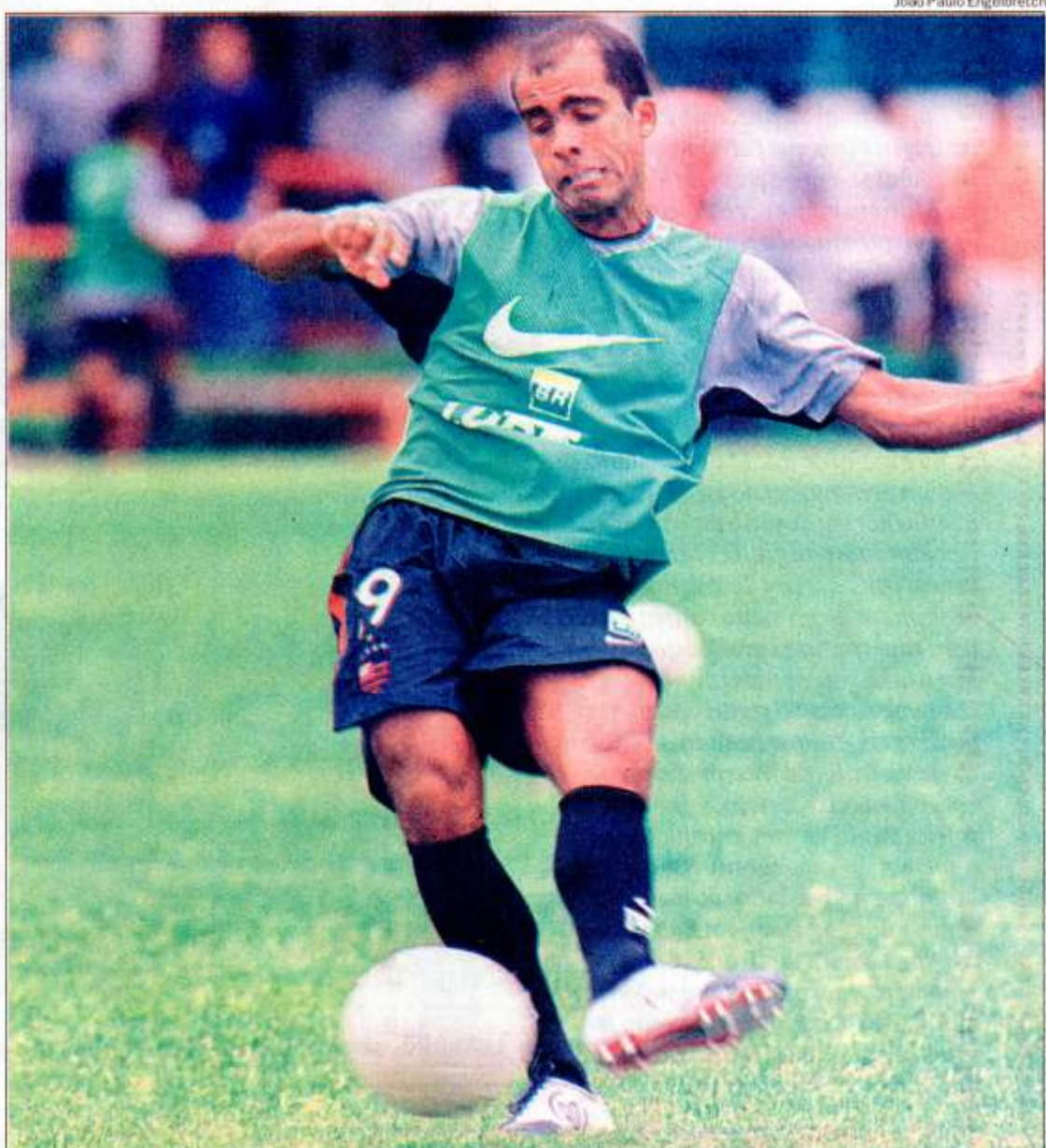
B1

CIDADE

'BEIRA-MAR' PERMANECERÁ EM PRESÍDIO PAULISTA

A14

Paulo Nicolelli

João Paulo Engelbrecht

OS CANHOTOS Roger, do Fluminense, e Felipe, do Flamengo, são duas das atrações na decisão da Taça Guanabara. Jogadores serão observados por Carlos Alberto Parreira, técnico da Seleção Brasileira

Charme carioca

Fla-Flu decisivo, com Maracanã lotado e craques dos dois lados, mostra que o Rio voltou a ter um futebol digno de orgulho

GUTO SEABRA E PEDRO LEMOS

Da sarjeta ao deslumbrante traje esporte fino, o Campeonato Carioca está na moda de novo. Depois de anos fora da passarela por deslizes administrativos, mudança de datas e outros equívocos, o charmoso Fla-Flu marca a decisão de gala da Taça Guanabara, hoje, às 16h, num Maracanã lotado e colorido como nos áureos tempos – a carga de 76 mil ingressos está esgotada.

As razões para o resgate da elegância do futebol carioca vêm do glamouroso Fluminense e sua sede com vitrais franceses. Através da patrocinadora Unimed, o clube investiu em craques da linhagem de Edmundo, Ramon e Roger e manteve o atacante Romário.

– O Fluminense é a equipe mais forte do Rio individualmente, é o time da moda. Seus jogadores decidem a partida – disse o técnico do Flamengo, Abel Braga, que afirma também que torce pela recuperação de Romário para o clássico de hoje.

Com seus craques, o Fluminense se tornou franco favorito ao título e fez renascer a rivalidade no Rio, despertando nos adversários a ambição de destronar seu quarteto. Soma-se a isso um Fla-Flu histórico no início da Taça Guanabara (4 a 3 para o Flamengo), que carimbou a reaparição da torcida no Maracanã e a de Felipe com a lendária camisa 10 do Flamengo.

– O Fla-Flu fez o campeonato pegar fogo, empolgou a torcida – diz Valdyr Espinosa, técnico do Fluminense.

No Flamengo, Abel acredita que o brilho de Felipe tem servido de chamariz para torcedores de todos os clubes. Não se cansa de dizer que "vale a pena pagar ingresso para ver o seu camisa 10", que recebe elogios até de Zico, o maior ídolo da nação rubro-negra.

– Ele está sabendo honrar a camisa 10 do Flamengo – garantiu Zico, que chegou ao Rio ontem, vindo do Japão.

A retirada de cena dos dirigentes também tem sua contribuição. Em vez de paralisação de campeonato; briga por troca de uniforme; volta olímpica vascaína com caravela em 1990; mudança de data e local previstas na tabela; rodadas marcadas por WO; o fracassado Caixão (Estadual de 2002), eles estão trancafiados em suas salas, deixando o foco para os reais protagonistas: os jogadores – que, prova dos novos tempos, terão como espectadores ilustres a dupla de comandantes da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira e Zagallo.

– Em campeonatos passados, teve jogo que acabou em WO. Quando a coisa se ajeita, tudo melhora – destacou o meia Roger.

A resposta imediata está na média de público do Campeonato Carioca. No total de 32 jogos, 9.130 torcedores pagaram ingressos para ver os jogos. Limitando o levantamento aos clássicos, surge a prova de que o campeonato está no rumo certo: 55.618 pagantes por jogo.

– O Fla-Flu é o clássico que mais traduz rivalidade. É colorido. Além disso, não tem violência, o que atrai mais público – disse o diretor técnico do Flamengo, o ex-craque Júnior.

Hoje, no sábado de carnaval, só uma torcida vai colocar o bloco na rua após o apito final. Mas com a certeza de que o futebol carioca evolui na avenida.

FLAMENGO: Júlio César; Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger; Róbson, Íbson, Zinho e Felipe; Jean e Diogo. **Técnico:** Abel Braga.

FLUMINENSE: Kléber; Leonardo Moura, Antônio Carlos, Rodolfo e Júnior César; Marcão, Marciel, Ramon e Roger; Edmundo e Romário (Marcelo). **Técnico:** Valdyr Espinosa.

Local: Maracanã. **Árbitro:** Luiz Antônio Silva dos Santos, auxiliado por Edinei Guerreiro Mascarenhas e Elson Passos Filho. **Horário:** 16h. **Transmissão:** TV Globo.

■ **LEIA MAIS SOBRE A DECISÃO. PÁGINAS C2 A C4.**